

Título
Data
Publicação

Nosso Barco Tambor Terra
2024
CRIVELLI, Jacopo – Nosso Barco Tambor Terra. MAAT: Lisbon.

Autor
Artista

Jacopo Crivelli Visconti
Ernesto Neto



Título
Data
Publicação

Nosso Barco Tambor Terra
2024
CRIVELLI, Jacopo – Nosso Barco Tambor Terra. MAAT: Lisbon.

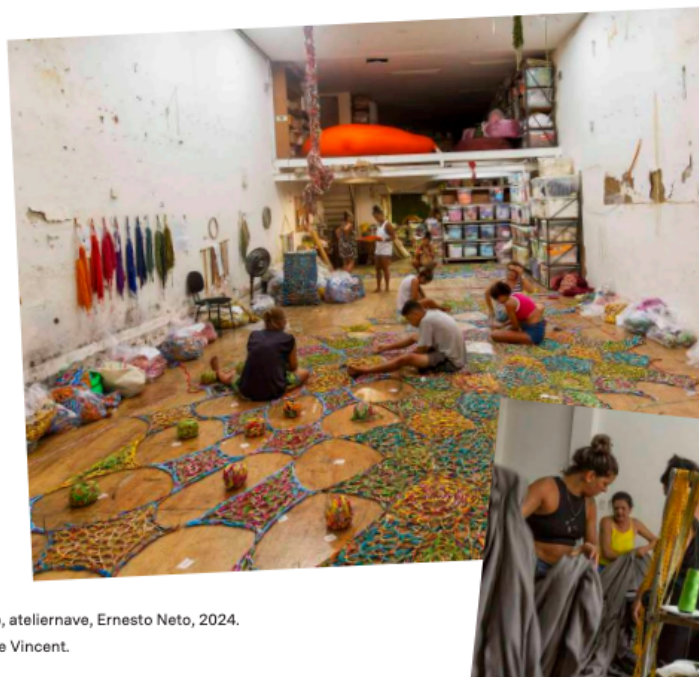
Autor
Artista

Jacopo Crivelli Visconti
Ernesto Neto

Nosso Barco Tambor Terra é uma das maiores esculturas realizadas, até hoje, por Ernesto Neto. Sua forma foi se definindo ao longo de meses de trabalho, em diálogo com o espaço arquitetônico do MAAT e com o entorno do museu, extremamente denso de um ponto de vista histórico e simbólico, por representar o ponto de partida das caravelas que rumaram para o lugar que depois viria a ser chamado de Américas.

Para a criação da obra, foi utilizada principalmente chita, um tecido de algodão relativamente barato e extremamente difuso no Brasil que geralmente é decorado com estampas de cores fortes que representam flores e plantas. Esse tecido foi cortado em tiras e crochettato à mão por vários colaboradores, a partir de uma técnica desenvolvida ao longo de anos no atelier do artista no Rio de Janeiro, o *ateliernave*; e, com o material assim obtido, foram realizadas as células que, juntas, compõem a escultura. O plano geral da obra é desenvolvido à mão livre, através de testes e ajustes, e com a ajuda de *software* específico, de maneira a ficar preciso, mas também maleável o suficiente para se adaptar às características do espaço, quando da montagem *in situ*.

Nos últimos anos, à margem da sua atividade como artista, Neto tem se dedicado à percussão. Ao longo da exposição, a escultura, que incorpora uma série de instrumentos, será periodicamente ativada por uma programação musical, a cargo de músicos e grupos de vários lugares do mundo, com atenção especial para os ritmos das diásporas africana e asiática. Simbolicamente, o encontro de ritmos e batidas em *Nosso Barco Tambor Terra* irá constituir um contraponto à multitude de idiomas falados pelo mundo, aludindo à possibilidade de encontrarmos, em momentos e contextos próprios, línguas comuns que permitam uma comunicação que transcende a verbal e possibilita encontros autênticos e profundos. Coerentemente com o desejo do artista de criar uma obra autenticamente coletiva e diversa, os tambores de vários tipos e proveniências que habitam a instalação podem também ser tocados pelo público que visita a exposição.



Fotografias de produção, ateliernave, Ernesto Neto, 2024.
© Pepe Schettino e Lucie Vincent.

Título
Data
Publicação

Nosso Barco Tambor Terra
2024
CRIVELLI, Jacopo – Nosso Barco Tambor Terra. MAAT: Lisbon.

Autor
Artista

Jacopo Crivelli Visconti
Ernesto Neto

Ao longo das últimas décadas, a obra de Ernesto Neto (Rio de Janeiro, 1964) tem se ampliado e diversificado no que diz respeito aos materiais utilizados, à escala das esculturas e instalações que ele concebe e realiza, e ao universo em perene expansão dos interesses dele próprio e dos agentes com quem colabora. Apesar dessa evolução, o que move o artista desde seus inícios é a mesma ligação profunda e autêntica com as forças que organizam a terra e o cosmos, como a gravidade que, apesar de invisível, rege e regula nosso mundo. No universo de Neto, são frequentes as alusões e as referências à vida e seus ciclos, a processos de fecundação, gestação e nascimento, à fertilidade da natureza. As formas que mais recorrem em sua obra são abstratas, mas as reconhecemos e sentimos imediatamente como animais, orgânicas, vivas até. Coerentemente, em seu vocabulário e em seu imaginário aparecem com frequência sementes, casulos, ovos; suas criações surgem no tempo, em processos graduais de germinação e crescimento.

Para a sua primeira exposição no MAAT, essas referências se concretizam numa escultura de grandes dimensões, cuja forma e o próprio nome podem sugerir ao mesmo tempo um navio, um bicho primigênio, uma floresta ou ainda, e mais provavelmente, todas essas coisas e infinitas outras ao mesmo tempo, porque é do planeta como um todo que o artista está falando, desse “mundo Gaia”, como ele o define: ancestral, pré-colonial e até pré-humano. Um planeta moldado, evidentemente, por eventos e acontecimentos violentos, como o deslocamento forçado de milhões de pessoas escravizadas no âmbito dos processos coloniais que marcaram a História e a relação de Portugal e Brasil, entre muitos outros países, mas também um planeta onde da mistura de raças, povos e gentes surgem culturas e visões do mundo surpreendentes das quais é preciso reconhecer, reafirmar e celebrar a força e a beleza.

Antes ou além das leituras simbólicas e metafóricas que podem ser feitas da exposição e dos vários elementos que a compõem, *Nosso Barco Tambor Terra* é, nas palavras do artista, uma dança. O trabalho de Neto tem sempre em seu cerne uma relação física na qual os corpos do público e da obra se encontram e se tocam, definem o espaço na relação que esta tem com aqueles e, antes, com a própria gravidade. As “árvores” que povoam o interior da escultura aludem à relação eterna e essencial entre o céu e a terra, são a espinha ao redor da qual a vida pode se organizar. A dança que *Nosso Barco Tambor Terra* inspira e convoca, nesse sentido, é um gesto de alinhamento espiritual com as forças da natureza, mas também a celebração de um trabalho realizado célula por célula, ao longo de meses, nas duas margens de um Oceano que ao mesmo tempo, como o próprio ar que respiramos, nos une e nos separa.

Jacopo Crivelli Visconti
Curador



Título
Data
Publicação

Nosso Barco Tambor Terra
2024
CRIVELLI, Jacopo – Nosso Barco Tambor Terra. MAAT: Lisbon.

Autor
Artista

Jacopo Crivelli Visconti
Ernesto Neto



Título
Data
Publicação

Nosso Barco Tambor Terra
2024
CRIVELLI, Jacopo – Nosso Barco Tambor Terra. MAAT: Lisbon.

Autor
Artista

Jacopo Crivelli Visconti
Ernesto Neto

Ernesto Neto nasceu em 1964 no Rio de Janeiro, onde vive e trabalha. O seu trabalho lida com relações, seja entre materiais, forças e seres. A gravidade e o equilíbrio aparecem como elementos mediadores destas relações, desafiando e expandindo o vocabulário da escultura. Considerando o legado de vanguardas como o neoconcretismo, o minimalismo e a Arte Povera, Neto entende o corpo como uma questão política fundamental na sua poética, de modo que as suas esculturas evocam organismos vivos, além de ativarem múltiplos sentidos do corpo do espectador. Nos últimos anos, Neto focou-se nos materiais naturais, como o algodão, a madeira e as folhas, e convida-nos a entrar em estados meditativos e a reconectar o corpo cultural com a espiritualidade do estar vivo. Exposições individuais recentes incluem *Sopro* (Centro Cultural La Moneda, Santiago, Chile, 2020; Pinacoteca de São Paulo, São Paulo, Brasil, 2019; MALBA – Museo de Arte Latinoamericano de Buenos Aires, Buenos Aires, Argentina, 2019), *GaiaMotherTree* (Zürich Hauptbahnhof, Fondation Beyeler, Zurique, Suíça, 2018), *Boa* (Kiasma – Finnish National Gallery, Helsínquia, Finlândia, 2016); *Rui Ni / Voices of the Forest* (Kunsten Museum of Modern Art, Aalborg, Dinamarca, 2016), *Ernesto Neto and the Huni Kuin: Aru Kuxipa / Sacred Secret* (TBA21, Viena, Áustria, 2015), *The body that carries me* (Guggenheim Bilbao, Bilbao, Espanha, 2014), *Haux Haux* (Arp Museum Bahnhof Rolandseck, Remagen, Alemanha, 2014). Destacam-se ainda, participações nas bienais de Veneza (2017, 2001), Lyon (2017), Sharjah (2013), Istambul (2011) e São Paulo (2010, 1998). A sua obra está presente em renomadas coleções, como Centre Pompidou (Paris, França), Inhotim (Brumadinho, Brasil), Guggenheim

(Nova Iorque, EUA), MoCA – Museum of Contemporary Art (Chicago, EUA), MCA – Museum of Contemporary Art (Los Angeles, EUA), MoMA – Museum of Modern Art (Nova Iorque, EUA), Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía (Madrid, Espanha), SFMOMA – San Francisco Museum of Modern Art (San Francisco, EUA), Tate Modern (Londres, Reino Unido), TBA21 (Viena, Áustria), entre outras.

Ernesto Neto, *Nosso Barco Tambor Terra*, 2024
Croché de chita de algodão, tapete de tecido de algodão (tingido de chá preto), sacos de malha de algodão (tingido de índigo), almofadas, terra, casca de árvore, areia, canela, cravo, curcuma, pimenta, cominho, milho, feijão, arroz, café, esponja vegetal, ervas e instrumentos musicais;
10,55 × 48,64 × 22,30 m
Cortesia do artista e Fortes D'Aloia & Gabriel, São Paulo, Rio de Janeiro; Tanya Bonakdar Gallery, Nova Iorque, Los Angeles.

Título
Data
Publicação

Nosso Barco Tambor Terra
2024
CRIVELLI, Jacopo – Nosso Barco Tambor Terra. MAAT: Lisbon.

Autor
Artista

Jacopo Crivelli Visconti
Ernesto Neto

Ernesto Neto

Nosso Barco Tambor Terra
02/05 - 07/10/2024

Curador

Jacopo Crivelli Visconti

Produção

Ana Fryxell, com o apoio
de Bárbara Serôdio

Marketing, relações públicas
e comunicação

Elisabete Sá, Jule Kurbjeweit,
Leonor Carrilho, Mariana Madeira,
Mariana Líbano Monteiro

Serviço ao visitante, serviço
educativo e programas públicos

Raquel Eleutério, Inês Sampaio,
Joana Henriques, Loraine Meister,
Nelson Rodrigues, Tiago Serôdio,
Vera Barreto

Coordenação editorial

Nuno Ferreira de Carvalho

Design gráfico

João M. Machado

Seguros

Hiscox

Transporte

Iterartis

Montagem

Pedro Braga dos Reis; Marcelo Moletta

Apoio à montagem

Versátil Museus; Sérgio Nicolau,
Joane Brandão de Carvalho
(estagiários)

Produção gráfica

Logotexto

Revisão

Manuel Alberto Vieira

Tradução

Kennis Translations

MAAT - Museu de Arte,
Arquitetura e Tecnologia
Av. Brasília, Belém
1300-598 Lisboa

+351 210 028 130
+351 210 028 102
maat@edp.pt

atelienave

Leandro Ventura (financeiro
e compras), Tatiana Dager
(relações institucionais
e comunicação), Dalva Ferreira
(desenho e coordenação geral
de produção), Elisa Kuschnir,
Ana Freitas (desenho), Lucie
Vincent (gestão), Bruno Torres,
Victorhugo Tertuliano, Maurício
Alexandre (serviços gerais), Pepe
Schettino (fotografia), José
Chaves de Oliveira (motorista),
Marcelo de Jesus Maravalhas
(corte de tecido); crochet:
Jocilene de Aquino (coordenação),
Jussara de Aquino, Shirley
de Aquino, Thayna de Aquino,
Eucrinia de Aquino, Lucas de
Aquino, Giselle de Aquino,
Ignácio Reis, Romário Ferreira
crochet, Izabel Tertuliano, Sônia
Lima, Sheila Santos, Zilda Lima;
costura: Marcia Regina Alves
(coordenação), Carla Almeida,
Rafaelle Alves, Marluce Alves,
Terezinha de Oliveira, Selma
Gouvea; música: Rodrigo Scofield,
Ricardo Cotrim, Me. Mangueirinha,
Liliane Kemper, Fernanda Aranha

Agenda

Bum Bum Paticumbum Prugurundum
Visita-conversa e concerto com
Ernesto Neto, Jacopo Crivelli
Visconti e comitiva musical:
02/05/2024, 18.30.

Publicações

Catálogo com ensaio inédito
de Jacopo Crivelli Visconti
e vistas da instalação no MAAT
a publicar durante a exposição.

Consulte o site maat.pt para
mais informações.

Patrocínio

Margão

Mais informações
e outros conteúdos
maat.pt
ext.maat.pt

  
[@maatmuseum](https://www.instagram.com/maatmuseum)
[#maatmuseum](https://twitter.com/maatmuseum)



guia de visita



02/05/2024 → 07/10/2024

